
Elementos Textuais: Citações

Nilse Oliveira

I. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Definição. A *citação* é o trecho copiado ou a menção feita no corpo do trabalho referente à informação publicada anteriormente em alguma fonte bibliográfica.

Tipos. Existem 2 modos de fazer referência à citação:

1. **Direta:** quando o trecho citado for transcrito na íntegra, igual consta na fonte referenciada, conforme o autor o escreveu.
2. **Indireta:** quando o trecho citado for paráfrase, representando a transcrição do que foi escrito, com outras palavras.

Aspas. Para as citações diretas solicita-se que o trecho citado esteja entre aspas (“ ”); com recuo de 4 cm da margem esquerda e fonte *Times New Roman* tamanho 10. Nas citações indiretas, as aspas e recuo são dispensáveis.

Modos. Há 2 maneiras de apontar os autores nas citações diretas ou indiretas: antes ou depois delas. Em ambos os casos, informa-se o autor, o ano da publicação e o número da página ou páginas da fonte a qual se refere. Eis os 2 modos de citação, seguidos de exemplos:

1. **Antes do trecho da citação:** enunciar o sobrenome do autor seguido pelo ano da publicação e a página entre parênteses, antes de trazer o trecho citado.

Exemplos: Segundo Vieira (2009, p. 123); Conforme Vieira (2009, p. 123); De acordo com Vieira (2009, p. 123).

2. **Depois do trecho citado:** colocar entre parênteses o sobrenome do autor, ano da publicação, página.

Exemplo: (Vieira, 2009, p. 123).

Localização. O ato de mencionar o número da página para citações diretas e indiretas visa facilitar a localização de trecho específico na fonte (referência) da pesquisa, por isso, recomenda-se informá-las nos trabalhos da revista *Conscientia*.

Bibliografia. Todas as citações feitas em um trabalho precisam ter o correspondente incluso na Bibliografia Específica, conforme indicado na presente edição de Orientações para Autores da revista *Conscientia* na parte intitulada *Elementos Pós-Textuais: Estilo da Bibliografia*.

Ilustração. Segue a forma de inclusão do item na Bibliografia Específica, válida para os exemplos dos modos de apontamento das citações:

Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbi-ografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 123.

II. TIPOS DIFERENCIADOS DE CITAÇÃO

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Conceito. A *citação de citação* é aquela que se refere a alguma outra citação, direta ou indireta, feita anteriormente e da qual não houve possibilidade de acesso à fonte original. É também chamada de citação de *segunda mão*, por ser copiada de alguma citação anteriormente feita.

Condição. A citação de citação deve ser utilizada somente em casos excepcionais, nos quais onde não há possibilidade de acesso à obra original. Exemplo: quando se tratar de livro antigo, raro e não disponível, cuja ideia é importante de ser citada. O adequado é sempre utilizar a fonte original.

Ilustração. A título de exemplo, eis uma citação de citação feita nesta edição de Orientações para autores, incluso em *Porque Publicar?*:

“a ideia de executar a pesquisa de maneira sistemática é uma ideia que nós, no Ocidente, devemos tanto a Aristóteles quanto ao Liceu” (Lloyd, 1968, p. 306, *apud* Grant, 2009, p. 53).

Apud. A expressão latina “*apud*” significa “citado por”.

Bibliografia. Na Bibliografia Específica, deve constar a referência efetivamente utilizada. Para o exemplo anterior, o item correspondente que aparece na lista da Bibliografia Específica daquele trabalho é:

1. Grant, Edward; *História da Filosofia Natural: Do Mundo Antigo ao Século XIX* (*A History of Natural Philosophy: From the Ancient World to the Nineteenth Century*); revisora Camila Zanon; & et al; trad. Tiago Attore; 448 p.; 10 caps.; 1.020 notas; 325 refs.; 22,5 x 15 cm; br.; Madras; São Paulo, SP; 2009; página 53.

CITAÇÃO INDIRETA SE REFERINDO A DUAS OU MAIS FONTES

Caráter. Pelo caráter da citação indireta, pode incorrer de a ideia citada ter sido fundamentada em mais de uma fonte, caracterizando uma citação indireta. Por exemplo, 3 trechos de obras diferentes podem ter contribuído para a formação da ideia exposta. Nesses casos, devem ser mencionados todos os autores, em ordem cronológica, conforme o exemplo a seguir:

Paginação. Nas citações feitas em trabalhos da revista *Conscientia*, diretas ou indiretas, adota-se informar a referência seguida pelo número ou intervalo de páginas da fonte citada, sempre antecedido pela abreviatura “p.”, tendo por base critérios utilizados em referências conscienciológicas (Vieira, 1994, p. 85; Vieira, 2013, p. 63; Seno, 2014, p. 176).

Bibliografia. As 3 fontes citadas estão inclusas, separadamente, na Bibliografia Específica, no final deste texto.

CITAÇÃO DE FONTE COM MAIS DE 1 AUTOR

Situações. Segue a discriminação das possibilidades e modelos a serem adotados na revista *Conscientia*:

1. Quando o trecho da citação direta é creditado a 2 ou 3 autores: tal situação pode ser proveniente de artigo ou livro escrito por vários autores sem discriminar autor por capítulo. Nesse caso, até 3 autores, todos os nomes são mencionados na citação, conforme o exemplo que segue:

Exemplo. Eis exposição sobre a *técnica de análise teórica aplicada a autopesquisa*:

“Fundamenta-se no conhecimento prévio, com base no qual o pesquisador propõe e elabora procedimentos autoaplicáveis com o propósito de vivenciá-los experimentalmente. Nesse caso, parte-se de uma técnica sistematizada teoricamente para buscar a autovivência desejada” (Kauati; Quites & Nachbar, 2014, p. 231).

Bibliografia. Na Bibliografia Específica, aparece a referência correspondente, conforme segue:

Kauati, Adriana; Quites, André; & Nachbar, Marcelo; *Paratecnogenia Aplicada à Autopesquisa*; Artigo; *Anais do II Congresso de Autopesquisologia*; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 1 E-mail; 7 enus.; 3 gráfs.; 3 microbiografias; 2 tabs.; 12 refs.; 1 *webgrafia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 228 a 237.

Conscientia, Manual de Redação: Orientações para Autores. Jul./2018.

2. Quando o trecho citado é creditado a mais de 3 autores: esta situação pode ser proveniente de artigo ou livro escrito por vários autores sem discriminar autor por capítulo. Nesse caso, mais de 3 autores, deve ser citado o nome do primeiro autor seguido da expressão “*et al.*”; conforme exemplo a seguir:

“**Interassistência.** Sem a atualização constante dos integrantes do grupo e sua disponibilidade efetiva para o diálogo e a interassistência, as barreiras para o trabalho ficam enormes. As maiores barreiras nem sempre são a distância geográfica separadora física dos componentes, mas os grandes abismos interconscienciais que colocam as consciências muito distantes umas das outras, mesmo quando estão frente a frente” (Manfroi *et al.*, 2010, p. 159).

Bibliografia Específica correspondente:

Manfroi, Eliana; *et al.*; **Apresentação de Dinâmica de Produção de Geração Consciencial em Grupo**; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia / V Jornada de Autopesquisa*; Rio de Janeiro, RJ; 13 a 15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 11 enus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 10 refs.; 4 siglas; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 150 a 160.

3. Quando o trecho de livro citado é creditado a autor específico: esta situação ocorre quando se tratar de uma antologia ou obra assinada por autores organizadores, cujos capítulos são de autores diferentes. Nesse caso, na citação, deve-se informar o nome do autor do capítulo de onde foi retirado o trecho citado, conforme exemplo a seguir:

“**Selfbrainstorming.** O *selfbrainstorming* é o ensaio mentalsomático de promover a convulsão de ideias pertinentes a determinado tema, problema, hipótese, dilema ou tarefa intelectual, a fim de levantar vertentes, achados, alternativas ou neoideias, ampliar a cosmovisão e provocar reciclagens especulativas da pesquisa” (Daou, 2012, p. 283).

Bibliografia. Na *Bibliografia Específica*, discriminar autoria e título do capítulo, o nome de quem organizou e o título da obra, onde consta o trecho citado, conforme segue:

Daou, Dulce; *Selfbrainstorming*; In: **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser, Erotides Louly, Helena Araújo; 392 p.; 6 partes; 8 seções; 75 caps.; 5 enus.; 18 microbiografias; 263 refs.; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 283.

CITAÇÃO DE VERBETE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Verbetógrafo. Na revista *Conscientia*, é adotada a sistemática de colocar, nas citações, o nome do verbetógrafo ou verbetógrafa, indicando a condição do organizador Waldo Vieira e a obra *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Exemplo-1. Verbetógrafa Rosa Nader:

“**Autoconscienciometria.** A rigor, a consciência – poliédrica, em evolução – não é matematizável. Contudo, o Conscienciograma apresenta estrutura lógica através da qual viabiliza a teoria da avaliação consciencial. Para a conscin, o recurso básico propulsor da autevolução está no esforço da automensuração, a partir da qual esboça a caricatura da própria realidade consciencial” (Nader, 2013, p. 454).

Exemplo-2. Verbetes de Waldo Vieira:

“**Exemplologia:** *mini*profundamento da pesquisa = o ato de abortar as investigações publicando açodadamente os resultados parciais ou incompletos, antes de se alcançar conclusões mais consistentes; *maxi*profundamento da pesquisa = o procedimento exaustivo de investigar com profundidade até serem esgotados todos os múltiplos recursos possíveis no momento evolutivo” (Vieira, 2013, p. 881).

Bibliografia. Os autores verbetógrafos entram na lista alfabética da Bibliografia Específica, seguindo estas 2 formas:

1. **Verbete já publicado oficialmente em edição impressa ou eletrônica, em DVD:** referência, trazendo todos os dados das variáveis da obra, conforme os modelos descritos nos exemplos 1 e 2.

Exemplo-1

Nader, Rosa; *Amensurabilidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 454.

Exemplo-2

Vieira, Waldo; *Aprofundamento da Pesquisa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 881.

2. **Verbete não publicado em edição impressa completa da Enciclopédia da Conscienciologia, impressa ou eletrônica.** É o caso de verbete defendido no *Tertuliarium*, disponível no site das tertúlias conscienciológicas, mas ainda não publicado em edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a maneira de citar segue o padrão dos exemplos apresentados, porém, na Bibliografia Específica, o modelo é este que segue:

Lopes; Adriana; *Escrita Precisa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3.107 apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 30.07.14; disponível em: <www.tertulia-conscienciologia.org>; acesso em: 24.10.17; 11h30.

III. PARTICULARIDADES

CITAÇÕES COM PALAVRAS OU TRECHOS EM DESTAQUE

Grifo. É possível duas naturezas de destaque nas citações:

1. **Grifo do autor.** Quando o destaque for original, copiado da fonte da citação. Nesse caso, copia-se exatamente da forma pela qual foi originalmente escrito, podendo ser por exemplo com letras em sublinhado, *itálico* ou **negrito**. E, depois da informação do número da página, coloca-se a expressão “grifo do autor”, conforme exemplos a seguir:

“Nas citações, predominam **pensenes racionais**. Nos provérbios, predominam pensenes populares e folclóricos. Em certos casos, há mais inteligência na pessoa que escolheu a citação do que na pessoa que redigiu a citação” (Vieira, 2014, p. 85, grifo do autor).

“Em Comunicologia, na *teática da digitação* ou matematisação formal das ideias de um texto conscienciológico, podem ser empregados diversos procedimentos técnicos, aplicados pela conscin lúcida quanto à multidimensionalidade, à holossomática e ao seu nível máximo de consciencialidade” (Vieira, 1997, p. 85, grifo do autor).

Obs.: “teática da digitação” já estava em *itálico*.

2. **Grifo nosso.** Quando o destaque for feito por quem está redigindo o trabalho, objetivando dar ênfase a dizeres que originalmente não estavam destacados no trecho da citação. Nesse caso, o que se quer destacar deve estar com letras em *itálico*. E, depois da informação do número da página, coloca-se a expressão “grifo nosso”, conforme exemplo a seguir:

“Pela *Parapedagogia*, importa checar se há comparações errôneas, ou infelizes, e repetições desnecessárias; observar se as enumerações estão bem-ordenadas, segundo o critério escolhido anteriormente; eliminar todos os idiotismos, barbarismos, rotacismos, solecismos e monofonias porventura encontrados no texto” (Vieira, 1997, p. 344, grifo nosso).

Obs.: no Original, a palavra “Parapedagogia” não se encontra em *itálico*.

Importante. Na *Conscientia*, deve-se sempre colocar a expressão “grifo nosso” e colocar em *itálico* a palavra ou expressão que se quer destacar dentro da citação. Para os destaques já existentes na fonte da referência, é opcional o acréscimo “grifo do autor”.

CITAÇÃO DE PARÁGRAFO SUPRIMINDO TRECHO DELE

Condição. Excepcionalmente, em casos de parágrafos muito extensos, com mais de uma ideia inserida e que não seja necessário citar todas, pode ser suprimido um trecho dele na citação, indicando que isso foi feito, inserindo um sinal de abre e fecha colchetes com reticências; [...].

Ilustração. Eis exemplo de tal condição, presente nesta edição em *Porque Publicar?*:

“[...] uma vez que a reflexão nada mais é que uma inferência e uma extração do desconhecido por meio do conhecido, e posto que isso é o raciocínio ou, de qualquer modo, é feito pelo raciocínio, estamos, portanto, sob uma obrigação de continuar nossos estudos dos seres pelo raciocínio intelectual. É ainda mais evidente que esse tipo de estudo é o mais perfeito tipo de estudo usando o mais perfeito tipo de raciocínio, e esse é o tipo chamado de demonstração” (Hourani, 1976; p. 145).

CITAÇÕES COM ACRÉSCIMOS

Interpolação. A *interpolação* é a situação na qual em determinada citação é feita uma intercalação, inserindo na mesma alguma palavra ou comentário não contida originalmente nela. O acréscimo feito deve ser colocado entre os símbolos de abrir e fechar colchetes. Eis exemplos:

“Em Comunicologia, uma declaração veemente pode ser feita por alguém energizado ou de *bateria carregada* com energias conscienciais e verbação [verbo + ação] vivenciada, e dar o impacto pretendido” (Vieira, 1997, p. 217).

Obs. O que está entre colchetes não existia originalmente.

EXPLICAÇÃO DE TERMO OU FRASE DENTRO DA CITAÇÃO

SIC. A expressão “SIC”, em Latim, significa: *assim mesmo, isto é*. Nas citações diretas, ela é utilizada entre colchetes [SIC], ou entre parênteses (SIC), diante de uma palavra ou frase, quando se quer frisar algo em 2 situações:

1. **Frisar erro do autor citado.** Essa situação **não é recomendada na revista *Conscientia***. Se houver, por exemplo, incorreção na grafia de alguma palavra do trecho que se quer citar, o ideal é fazê-la na forma de citação indireta, sem ter de escrever exatamente igual ao original.

2. **Ressaltar alguma informação inusitada.** Essa condição pode ser utilizada quando pertinente, por exemplo, conforme segue trecho extraído do livro *Homo sapiens reurbanisatus* no capítulo que trata de consréus falaciosas (Vieira, 2004, p. 667):

“Pular de Bungee-jump (sic) assusta Mas Não Machuca; São Paulo, SP; Agosto, 1997; página 30)”.

CITAÇÃO CUJO TEXTO FOI TRADUZIDO

Informação. Se a citação se referir a texto traduzido pelo autor, tal condição deve ser informada, inserindo a expressão “tradução nossa”, entre parênteses, após o número da página.

Exemplo. Wojslaw (2017, p. 239, tradução nossa), expõe:

“A fim de alcançar resultado bom, confiável, consistente e harmônico nas traduções terminológicas da Conscienciologia, é preciso pesquisar exaustivamente em vários dicionários para o significado e a ortografia de palavras específicas, procurando sinônimos, cognatos, variações, prefixos e sufixos para construir novos termos com a máxima precisão necessária”.

Bibliografia. Na Bibliografia Específica, cita-se a fonte na linguagem original, conforme segue:

Wojslaw, Eliane Bianchi; *Criteria for Conscientiological Translations into English*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 3; 7 enus.; 9 tab.; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho a Outubro, 2017; páginas 235 a 248.

CITAÇÕES DE MAIS DE 1 OBRA DO AUTOR, PUBLICADAS NO MESMO ANO

Diferenciação. Caso no trabalho haja citações de obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, deve-se acrescentar letra minúscula diante do ano, para diferenciá-las.

Exemplo. Waldo Vieira lançou em 2014 as obras *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC) e o *Léxico de Ortopensatas*. Se houver citação das duas obras, para diferenciá-las, seguindo a ordem alfabética do título da obra, adota-se o seguinte:

1. **Referência ao DAC, se no trabalho também for citado o Léxico de Ortopensatas:** Vieira (2014a, p. 100).

2. **Referência ao Léxico de Ortopensatas, se no trabalho também for citado o DAC:** Vieira (2014b, p. 200).

CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO ORAL OU NÃO PUBLICADA

Nota. Para citar informação de anotações pessoais obtidas verbalmente em aula, tertúlia, palestra ou debate, indicar, entre parênteses, a expressão informação oral, mencionando-se, no estilo de Nota de Fim, indicada sequencialmente no texto, com número sobrescrito.

Indicação. O número indicado deve ser relacionado em Notas, uma parte própria do texto, após a parte da Conclusão e antes da Bibliografia, a qual traz detalhes da fonte da informação oral obtida.

Exemplo.

“**Heuristicalidade.** O para-ambulatório é ambiente propício à captação de ideias extrafísicas originais e neodescobertas científicas¹”.

Obsevação: no exemplo exposto, após a escrita do trecho da citação aparece o número subscrito “¹”, o qual foi indicado e deverá ter o seu correspondente descrito na seção de Notas, antes da lista de Bibliografia.

Notas. Na lista de Notas, antes da bibliografia, aparece:

1. Anotações do *Curso Tenepes Avançada e Para-ambulatório*; ministrado pelo professor **Hernande Leite** em 23.09.13; Porto Alegre, RS.

CITAÇÃO DE FONTE ESCRITA NÃO PUBLICADA

Material interno. É recomendável utilizar fontes publicadas, evitando citar fonte não disponível ao público, tais como: apostila exclusiva de curso ou manual institucional de uso interno. Em caso de ser extremamente necessário esse tipo de referência, o autor deverá obter autorização para citá-lo e fazer a citação no estilo de Notas, conforme o exemplo anterior.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); NBR 14724: Informação e Documentação: Trabalhos Acadêmicos; Catálogo;** Projeto 14724-2002 substitui o NBR 14724-2001; PDF; 7 p.; 5 seções; pref.; objetivo; referências; regras de apresentação; Rio de Janeiro, RJ; 2011; disponível em <<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=86662>>; acesso em: 01.08.16.

2. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 28.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **ABNT; Aprenda a Usar as Normas da ABNT;** disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/tutorial/834-aprenda-a-usar-as-normas-da-abnt-citacao-2-de-4-.htm>>; acesso em: 17.10.17.

2. **Polis Educacional; Manual para Citações Bibliográficas;** PDF; Portal; disponível em: <http://www.seufuturonapratica.com.br/portal/fileadmin/user_upload/Manual_Para_Citacoes_Bibliograficas.pdf>; acesso em: 17.10.17.

3. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*;

597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 e 130.

4. **Idem, *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.312 e 1.399.

